

Questão 01

Apesar das semelhanças quanto à língua e a religião entre os gregos das diversas polis, a Grécia do Período Clássico em diante era um mosaico de cidades autônomas em termos políticos e econômicos. A criação das cidades-Estado seguiu por caminhos diferentes em função da relação entre populações autóctones e povos estrangeiros. Particularmente, a história da fundação de Atenas e de Esparta teve clara relação com sua organização sociopolítica, pois:

- a) ocorreu em Atenas a partilha de poder administrativo entre jônios e demais estrangeiros, enquanto em Esparta se deu a dominação política dos dórios.
- b) o domínio jônico submeteu os povos autóctones na formação de Atenas, enquanto os dórios partilharam o governo de Esparta com os nativos lacedemônios.
- c) Atenas tornou-se centro cosmopolita do mundo antigo, dada a proeminência social dos estrangeiros, enquanto a elite dórica manteve-se predominante no governo de Esparta.
- d) a formação de Atenas esteve vinculada ao trabalho agrícola das populações camponesas, enquanto os guerreiros dóricos de Esparta constituíram uma sociedade militarizada.
- e) Atenas formou-se com a reunião de jônios e populações locais pré-helênicas, enquanto Esparta resultou da invasão dórica, marcada pela submissão dos habitantes autóctones.

Questão 02

A partir do século VII a.C., a cidade de Atenas passou por consideráveis transformações, culminando com o desenvolvimento do regime democrático. Nesse sentido, governantes atenienses foram de fundamental importância para o desenvolvimento político daquela cidade.

A esse respeito, julgue os itens a seguir.

I. Drácon iniciou as reformas, estabelecendo uma legislação escrita para a cidade. Apesar de extremamente severas, essas leis retiraram o poder político das mãos dos eupátridas, concedendo maior participação às camadas populares.

II. Sólon propôs reformas em três sentidos. Na economia, estimulou o comércio e a indústria. Em termos sociais, aboliu a escravidão por dívidas. Na política, estabeleceu o regime censitário, eliminando, portanto, critério de nascimento para a participação política.

III. Clístenes deu início a um processo de reformas que implantavam a democracia. Dentre suas medidas políticas, estabeleceu o princípio da isonomia – igualdade – dos cidadãos e a participação direta deles por meio da Assembleia (Eclesia).

Assinale

- a) se apenas o item III está correto.
- b) se apenas os itens II e III estão corretos.
- c) se apenas os itens I e III estão corretos.
- d) se os itens I, II e III estão corretos.
- e) se apenas os itens I e II estão corretos.

Questão 03

Sobre a escravidão na Grécia antiga, é correto afirmar que

I. a mão de obra escrava era a base da economia grega e o critério adotado para determinar quem seria escravizado era o racial. Os escravos eram provenientes da África (negros) ou da Ásia (amarelos).

II. o uso de escravos em Atenas tinha certa importância social, na medida em que concedia mais tempo para que os homens livres pudessem participar das assembleias, dos debates políticos, filosofar e produzir obras de arte.

III. os escravos, em Esparta, cidade voltada para as guerras, eram chamados de hilotas, pertenciam ao Estado e trabalhavam para os esparciatas – uma minoria

que participava das decisões políticas e administrativas e se dedicava única e exclusivamente à política e à guerra.

Das proposições acima,

- a) apenas I está correta.
- b) apenas II está correta.
- c) apenas I e II estão corretas.
- d) apenas II e III estão corretas.
- e) I, II e III estão corretas.

04. Considere o texto abaixo:

| |
|------------|
| Questão 04 |
|------------|

“O surgimento das moedas liga-se (...) a três transformações culturais notáveis da Grécia nos idos do século VII a.C. (...): o desenvolvimento da pólis (...) e da vida política (...), a complexificação crescente das trocas comerciais (...) [e] a alfabetização.”

FUNARI, Pedro Paulo. *Antiguidade Clássica: a História e a cultura a partir dos documentos*. Campinas: Editora da Unicamp, 1995, p. 50.

A partir do excerto acima e dos conhecimentos sobre a Grécia antiga, assinale a alternativa que relaciona corretamente a pólis, a expansão grega e o desenvolvimento das moedas.

- a) A pólis desenvolveu-se como uma cidade fortificada, caracterizando a ocupação da Magna Grécia por Esparta. A expansão grega ocorre devido à insuficiência de escravos nas cidades-Estado. Nas guerras realizadas no Mediterrâneo, milhares de prisioneiros foram feitos escravos e vendidos nas colônias gregas, o que intensificou a circulação de moedas.
- b) A pólis era um tipo específico de organização social encontrada em Atenas e Esparta. No período em questão, essas duas cidades-Estado rivalizaram-se na expansão territorial, gerando a Guerra do Peloponeso. Ao final deste conflito, os

atenienses derrotados fundaram colônias em regiões do Mediterrâneo e do mar Negro, aumentando a circulação de moedas.

c) A pólis foi a principal forma de organização social na Grécia, constituindo-se em cidades autônomas com governos e leis próprias. No século VII a.C., com o aumento demográfico e a concentração latifundiária, houve a expansão grega para regiões do Mediterrâneo e do mar Negro, causando intensa circulação de moedas para o comércio marítimo e terrestre.

d) A pólis surgiu como solução para os conflitos entre Esparta e Atenas pelo domínio do restante da Grécia, constituindo-se como cidade autônoma fortificada, cujo isolamento a protegia de agressões. Isso permitiu a expansão comercial marítima de Atenas pelo Mediterrâneo, levando à formação de colônias e ao aumento da circulação de moedas nas trocas comerciais.

e) A pólis era um tipo de cidade-Estado que se desenvolveu em decorrência da expansão comercial grega, ocasionando a fundação de colônias na Magna Grécia. Por conta de seu caráter autônomo, algumas cidades-Estado uniram-se na Liga de Delos para conquistar territórios no Mediterrâneo, gerando aumento na atividade comercial grega e o uso de moedas.

Questão 05

“No tempo de Péricles (461-429 a.C), o comparecimento à assembleia soberana era aberto a todo o cidadão. A assembleia era um comício ao ar livre que reunia centenas de atenienses do sexo masculino, com idade superior a 18 anos. Todos os que compareciam tinham direito de fazer uso da palavra. As decisões da assembleia representavam a palavra final na guerra e na paz, nos tratados, nas finanças, nas legislações, nas obras públicas, no julgamento dos casos mais importantes, na eleição de administradores, enfim na totalidade das atividades governamentais”.

(BRAICK, Patrícia Ramos e MOTA, Myriam Becho. História: Das cavernas ao terceiro milênio, 2ª Edição. São Paulo: Editora Moderna, 2010. p. 102).

Com base nesta informação, conclui-se que, em Atenas, no período de Péricles:

a) a democracia se consolidou e atingiu sua plenitude por meio de princípios como o da isonomia, isocracia e isegoria, que se definiu como a igualdade de direito ao acesso à palavra na assembleia soberana.

b) a cidadania ateniense fundamentava-se na igualdade de gênero, garantindo aos cidadãos o pleno direito à palavra independente de sexo, impondo como limite a idade de dezoito anos.

c) a relação de poder entre funcionários do Estado e a elite política ateniense assegurava a manutenção de um regime de governo aristocrático no qual somente os homens exerciam o direito de cidadania.

d) os cidadãos atenienses eram guiados por uma burocracia estatal que impediu o rodízio dos cargos administrativos, de modo que a liderança direta e pessoal era exercida por uma minoria de homens jovens.

e) a concentração da autoridade na assembleia possibilitou a criação de um regime de governo baseado no poder pessoal, institucionalizando a oratória como competência mais importante para o exercício da política nos tempos de Péricles.

Questão 06

A vida dos camponeses na Antiguidade era muito difícil. Os produtos manufaturados nas cidades eram muito mais caros que os produtos agrícolas produzidos por eles. Obrigados a contrair dívidas, pois todo o comércio usava moedas, os credores cobravam juros altíssimos, e os camponeses passaram a dar em garantia do pagamento de suas dívidas a própria liberdade e a de seus descendentes. Nasceu assim, nas cidades antigas como Atenas e Roma, a escravidão por dívidas.

Essa forma de escravidão

a) existiu durante toda a Antiguidade e deu origem ao colonato que, séculos depois, foi sucedido pela servidão medieval apenas na Europa Ibérica.

b) foi extinta em Atenas por Clístenes, que criou a democracia, dando direitos políticos a todos os cidadãos de Atenas. Em Roma, foi extinta pelos 10 Mandamentos.

c) foi abolida em Atenas por Sólon que, não aceitando a escravidão do grego pelo próprio grego, abriu caminho para o conceito de cidadania. Em Roma, foi extinta pela Lei Licínia, propiciando um aumento significativo da massa de plebeus.

d) voltou a existir na Idade Moderna, com a vinda de enormes contingentes de africanos para as colônias inglesas do sul da América do Norte. Iludidos, achavam que logo conquistariam a riqueza na América.

e) foi extinta em Atenas, quando esta foi destruída por Esparta, após a Guerra do Peloponeso. Em Roma, foi abolida por Júlio César que, após conquistar a região da Gália, passou a levar os prisioneiros gauleses como escravos.

Questão 07

“Cada vez mais conscientes de seus direitos, os plebeus solicitaram ter por escrito as leis que regulavam os conflitos entre as pessoas. Até então existia o costume como lei, que era conhecida e interpretada somente pelos patrícios. Nas leis escritas viam os plebeus, e com razão, a única garantia para a segurança e a estabilidade. Assim foi elaborado este primeiro código legal escrito.”

(Bárbara Pastor. Breve História de Roma: Monarquia e República)

Grande parcela da sociedade romana, durante a República, era constituída pelos plebeus, que viviam marginalizados politicamente. A marginalização e o descontentamento levaram às lutas de classe em Roma. Assim o texto deve ser relacionado com:

- a) o Corpus Juris Civilis;
- b) a Lei das XII Tábuas;
- c) a Lei Frumentária;
- d) o Edito do Máximo;
- e) o Edito de Tessalônica.

Questão 08

“Os generais os enganam quando os exortam a combater pelos templos de seus deuses, pelas sepulturas de seus pais. Isto porque de um grande número de romanos não há um só que tenha o seu altar doméstico, o seu jazigo familiar. Eles combatem e morrem para alimentar a opulência e o luxo de outros. Dizem que são senhores do universo, mas eles não são donos sequer de um pedaço de terra”.(Apud Plutarco. Vidas paralelas. Barcelona: Ibéria, 1951. v4, p.150)

Segundo Plutarco, essas foram palavras proferidas por Tibério Graco, político romano, em um discurso público. A respeito da iniciativa promovida tanto por ele, como por seu irmão Caio, durante o período da República romana (VI a.C. – I a.C.) podemos afirmar que

- a) reafirmou o poder da aristocracia romana, confirmando o direito a terras e indenização em caso de expropriação nos períodos de guerra.
- b) os irmãos Graco reconheciam que a distribuição de terras seria a solução para atender às necessidades de uma plebe marginalizada.
- c) defendiam uma maior participação política da classe de comerciantes para promover o desenvolvimento e expansão da economia romana.
- d) incitavam o povo a apoiar as ditaduras militares, sendo os generais do exército, os únicos capazes de assumir o governo em época de crise.
- e) os irmãos Graco, com o apoio do Senado e da aristocracia romana, puderam promover uma reforma social que aplacou o clima de tensão vivido na época.

Questão 09

O Mar Mediterrâneo foi a maior de todas as vias de circulação romanas e dele resultou a formação do Império Romano (27 a.C. a 476 d.C.).

A respeito dessa importante conquista para a civilização romana, assinale a alternativa correta.

- a) A eliminação da hegemonia cartaginesa sobre a região além de permitir que Roma passasse a dominar o comércio mediterrâneo, possibilitou aumentar o dinamismo próprio da estrutura escravista, que necessitava de mão de obra decorrentes das conquistas.

b) Após a derrota romana nas Guerras Púnicas, quando fenícios e cartagineses ocuparam o estreito de Gibraltar, a única saída para dar continuidade ao processo de expansão foi a conquista do mar Mediterrâneo.

c) A explosão demográfica e os conflitos internos com a plebe urbana exigiram medidas expansionistas por parte do governo, para que se estabelecessem colônias romanas fora da península itálica a fim de minimizar as tensões sociais.

d) A necessidade de expansão do cristianismo, que a partir do século IV, tornou-se a religião oficial do império romano, implicou na divulgação dos princípios dessa nova doutrina para os povos bárbaros.

e) A crescente produção de cereais, durante o império romano, especialmente, o trigo, levou à expansão de suas fronteiras, uma vez que era necessário ser escoado e vendido para as demais províncias romanas.

Questão 10

Cabe ao historiador, no exercício de suas funções, dentre outras atribuições,

a) recorrer às fontes orais, em detrimento das fontes literárias e impressas.

b) realizar trabalho metódico e crítico sobre as fontes históricas para comprovar a sua autenticidade.

c) equiparar a História à crônica, visto que ambas se restringem a contar o fato no sentido estrito do termo.

d) dispensar o conhecimento científico das demais ciências no processo da produção historiográfica, devido à autossuficiência da ciência histórica.

Questão 11

Não só de aspectos físicos se constitui a cultura de um povo. Há muito mais, contido nas tradições, no folclore, nos saberes, nas línguas, nas festas e em diversos outros aspectos e manifestações transmitidos oral ou gestualmente, recriados coletivamente e modificados ao longo do tempo. A essa porção intangível da herança cultural dos povos dá-se o nome de patrimônio cultural imaterial. Internet: <www.unesco.org.br>.

Qual das figuras abaixo retrata patrimônio imaterial da cultura de um povo?

a) Cristo Redentor



b) Pelourinho



c) Bumba-meu-boi



d) Cataratas do Iguaçu



e) Pirâmides do Gizé



Questão 12

Quem somos nós? Para onde vamos? Há diferentes respostas para essas perguntas. Para uns, somos o produto de um lento processo de evolução que durou milhões de anos. Para outros, por exemplo, somos todos descendentes de Adão e Eva, criados à imagem e semelhança de Deus. Para outros, ainda, é possível conciliar as duas explicações. (BOULOS JÚNIOR, 2004, p. 39).

De acordo com o texto, a explicação para a origem do homem a partir de um lento processo de transformação chama-se

- A) animismo.
- B) evolucionismo.
- C) criacionismo.
- D) racionalismo.
- E) cientificismo.

Questão 13

A História é fundamentalmente dividida em períodos, sendo a Antiguidade o período que abrange o surgimento das grandes civilizações do Antigo Oriente Próximo até a queda do Império Romano do Ocidente, no século V da era cristã, ao que se segue a Idade Média, até o século XV com o fim do Império Bizantino, marco inicial da Idade Moderna, que se estendeu até a Revolução Francesa de 1789, considerada o ponto de transição para a Idade Contemporânea, que avança até o momento presente.

Sobre a passagem dos períodos históricos, pode-se considerar que:

- A) todos os pontos de transição citados remetem a momentos de relevância cultural universal.
- B) os eventos citados são de relevância política e cultural especialmente europeia; sendo assim, trata-se de uma orientação eurocêntrica.
- C) são marcos cronológicos aleatoriamente escolhidos, sem qualquer significação político-cultural.
- D) os períodos se referem a como os homens designavam naquele momento a época em que viviam.
- E) tais marcos históricos referem a momentos de contestação da Igreja Católica, revelando seu aspecto racional.

QUESTÃO 14

Adaptado - Os historiadores em seu trabalho frequentemente fazem uso de ferramentas para auxiliarem as pesquisas e investigações; tais ferramentas são chamadas fontes históricas. Sendo assim, é correto afirmar que:

- A) Apenas os vestígios documentais escritos podem ser considerados para a credibilidade das pesquisas dos historiadores.
- B) O uso das fontes históricas pelos historiadores reconstrói fielmente o passado e não objetiva estabelecer relações analíticas com o presente.
- C) As fontes primárias, a exemplo das pinturas rupestres, produção de artefatos e relatos orais são descartáveis para determinar o cotidiano dos povos.
- D) Os vestígios arqueológicos pouco contribuem para a narrativa histórica, já que ao contrário das fontes escritas não revelam as intenções dos homens do passado.
- E) O estudo de novos temas e abordagens da História exigiu a ampliação da noção de documento e a aproximação com outras ciências auxiliares.

QUESTÃO 15

Sobre patrimônio material e imaterial no Brasil, é correto afirmar:

- a) As práticas e expressões culturais, para serem consideradas como bens imateriais, devem apresentar associação entre os objetos, artefatos e os lugares onde são desenvolvidos.
- b) A cidade de Brasília, o complexo arquitetônico da Pampulha e o centro histórico de Salvador são considerados como patrimônios imateriais do Brasil.
- c) Os recursos naturais são bens culturais de patrimônio imaterial, por isso é grande o risco de desaparecerem, caso não sejam preservados por políticas sociais.
- d) O Ofício das Baianas de Acarajé e o Preparo do Queijo Minas agregam diferentes classes socioeconômicas, promovendo igualdade e justiça social, e é caracterizado apenas como patrimônio material.
- e) Os bens materiais têm que apresentar uma prática cultural regular tal como ocorre, por exemplo, com o Círio de Nossa Senhora de Nazaré, com o complexo cultural do Bumba meu Boi do Maranhão e com a Roda de Capoeira.

Questão 16

As Guerras Púnicas, entre romanos e cartagineses, duraram de 264 a 146 a.C. Entre seus resultados finais, podemos considerar que elas

- a) Contiveram a expansão romana em direção ao mar Mediterrâneo, pois as ilhas ao sul da península itálica passaram ao controle cartaginês.

- b) Fortaleceram a presença romana na região do mar Mediterrâneo, com o estabelecimento de províncias nas terras conquistadas.
- c) Eliminaram os gastos militares do Império Romano, pois impediram o surgimento de revoltas e tensões sociais.
- d) Permitiram a expansão comercial de Roma por toda a península itálica e em direção ao ocidente, com a decorrente conquista da Gália.
- e) Reduziram consideravelmente o número de escravos no Império Romano, pois a maioria deles foi alistada nas tropas e morreu em combate.

Questão 17

UFJF-MG. Adaptada – Sobre a organização político social de Roma no final do Período Republicano (séc.II e III a.C), assinale a alternativa CORRETA.

- a) A atuação dos tribunos da plebe, como Tibério e Caio Graco, criou uma bem sucedida estrutura fundiária baseada em pequenos lotes ocupados pela população de baixa renda e levou ao fim os latifúndios em Roma;
- b) O direito à cidadania foi estendido a todos os habitantes que vissem em qualquer região que tivesse sido conquistada por Roma, ampliando a ordem democrática;
- c) O regime democrático atingiu seu apogeu com a maior participação, por meio de eleições, de toda a população livre concentrada nos grandes centros urbanos;
- d) O poder político do Senado, no que se refere aos assuntos internos administrativos, foi transferido para a Assembleia dos Plebeus, conduzindo a um longo período de paz;
- e) Notou-se um nítido aumento dos prisioneiros de guerra, que convertidos em escravos, tornaram-se a principal forma de mão de obra da economia romana.

Questão 18

PUC RS Na comparação entre Atenas e Esparta, aparece uma série de diferenças. Dentre estas se destaca o fato de que

- a) A mulher ateniense possuía uma liberdade de ação maior que a espartana, usufruindo integralmente das prerrogativas da cidadania;
- b) A educação em Atenas tinha fins militares enquanto em Esparta havia uma nítida preocupação em formar intelectuais e filósofos;
- c) A forma de governo adotada em Atenas no século V a.C. era a democracia, enquanto Esparta, nesse momento, preservava um regime oligárquico;

d) A atividade econômica em Atenas era predominantemente agrícola, enquanto Esparta, devido à proximidade do litoral, praticava intensamente o comércio;

e) O caráter especulativo do pensamento espartano produziu significativas realizações nas artes plásticas, enquanto em Atenas o caráter prático e utilitário de sua cultura privilegiou as edificações militares.

Questão 19

Quando uma criança nascia, o pai não tinha direito de criá-la: devia levá-la a um lugar chamado lesche. Lá assentavam-se os Anciãos da tribo. Eles examinavam o bebê. Se o achavam bem encorpado e robusto, eles o deixavam. Se era mal nascido e defeituoso, jogavam-no (...). Julgavam que era melhor, para ele mesmo e para a cidade, não deixar viver um ente que, desde o nascimento, não estava destinado a ser forte e saudável.

(...) a educação era um aprendizado de obediência. Os anciãos vigiavam os jogos das crianças. Não perdiam uma ocasião para suscitar entre eles brigas e rivalidades. Tinham assim meios de escutar, em cada um, as disposições naturais para a audácia e a intrepidez na luta. Ensinavam a ler e escrever apenas o estritamente necessário. O resto da educação visava acostumá-los à obediência, torna-los duros à adversidade e fazê-los vencer no combate.

(Plutarco, A vida de Licurgo)

O sistema educacional da cidade, a que o texto se refere, tinha por objetivo:

- a) Eliminar os maus cidadãos com o ostracismo e um rígido militarismo;
- b) Criar uma sociedade harmônica que valorizasse os princípios democráticos;
- c) Formar cidadãos disciplinados e preparados para as atividades militares;
- d) Difundir uma consciência crítica ao restringir a leitura e a escrita;
- e) Organizar um exército poderoso que pudesse defender seu vasto império;

Questão 20

UFV – MG O Império Romano é lembrado pelas contribuições que proporcionou para a cultura de diversos povos, como, por exemplo: a expansão do latim; a criação do modo republicano de governo; o desenvolvimento das leis que serviram de base para o Direito Moderno e a expansão da noção de cidadania a todos os homens livres do Império. Varias outras características da vida cotidiana romana transformaram-se em legados para a humanidade.

Entre as alternativas a seguir, assinale aquela que NÃO representa um legado cultural romano para o mundo.

- a) Uso de aquedutos para a distribuição de água pelas principais cidades do Império;
- b) A adoção de um novo calendário, seguido na Europa até a criação do calendário gregoriano, em 1580;
- c) A invenção do teatro, como representação das tragédias e comédias, apresentando situações vividas pelos deuses e homens;
- d) A proposição política de uma reforma agrária como indicação de amenizar miséria urbana e evitar o êxodo rural;
- e) A fórmula do pão e circo, que distribuía pão aos mais pobres e promovia espetáculos, como forma de controle social.